

Modalidade: Comunicação Oral

Subtema: Juventude, processos educativos e trabalho

A PÓS-GRADUAÇÃO E AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO OFERTADAS
AOS JOVENS ESTUDANTES NEGROS/AS

Auxiliadora Maria Martins da Silva – NEAB / UFPE

A percepção de que o Ensino Superior no Brasil historicamente ficou reservado a uma elite branca e dirigente, deixando os afrodescendentes excluídos do processo educacional universitário fez surgir o desejo de realizar um rastreamento das transformações ocorridas nesse século XXI no campo do acesso, permanência e sucesso dos negros/as no ensino de pós-graduação. Observamos mudanças como o surgimento de leis antirracistas e no campo da igualdade na educação, como a Lei 10.639/03, bem como a introdução das políticas afirmativas na agenda do Estado Brasileiro o que se caracteriza num processo civilizador que consiste no desenvolvimento em longo prazo das sociedades humanas e as mudanças nos comportamentos e costumes das estruturas sociais e de seus indivíduos. Recolhemos e analisamos oito autobiografias de indivíduos cursando ou tendo concluído o mestrado, as perguntas que guiaram nosso estudo e a escrita das autobiografias foram: Como se deu a formação desses sujeitos de modo a integrar cursos de pós-graduação, discutindo a educação das relações étnico-raciais? Como se deu o processo de formação identitária desses sujeitos? Como conseguiram, numa sociedade que pratica o racismo institucional, enfrentá-lo, sendo bem sucedidos na produção de saberes científicos anti-racistas? Quais as mudanças específicas que observam na sociedade e na educação brasileira, na promoção da igualdade étnico-racial? Obtivemos como resultados a percepção da construção de novas abordagens metodológicas de pesquisa, bem como o surgimento de novos campos teóricos e conceituais, ações essas que impactam a sociedade e a educação brasileira, ampliando as possibilidades de uma participação menos desigual no universo acadêmico, dos/as negros/as brasileiros/as uma vez que modifica o currículo educativo, fazendo com que as práticas pedagógicas de produção e transposição do saber científico também mudem, desequilibrando o poder outorgado às elites brancas de produzir e fazer circular as idéias acadêmicas.

Palavras-chave: processo civilizador, educação, afrodescendentes

